

# Homens e mulheres

ACERVO

## CONCEITOS A EXPLORAR

### Sociologia

Estrutura social.  
Papéis sociais.  
Relações de gênero.  
Desigualdade social.

### História

Identidade e diversidade sociais.  
Ideologia.  
Permanências e mudanças.  
Relações sociais e poder.  
Trabalho.  
Tradição.

### Biologia

Sexo e sexualidade.  
Características sexuais primárias e secundárias.  
Determinismo genético.  
Sistemas orgânicos integradores.  
Contracepção.  
Anabolizantes.  
Distúrbios alimentares – anorexia/bulimia.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

### Sociologia

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a de outros.  
Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.

### História

Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação



humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversa, reconhecendo o papel das diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção.

Construir a identidade pessoal e a social na dimensão histórica, a partir do reconhecimento do papel do indivíduo nos processos históricos simultaneamente como sujeito e como produto dos mesmos.

Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

## **B** iologia

Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista) selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.

Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados a aspectos biológicos

## **INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS**

### **A** ntropologia

Mídia e cultura.

Etnocentrismo.

Falsas naturalizações.

### **E** ducação Física

Cultura corporal.

Linguagem corporal.

### **F** ilosofia

Valores morais e aspectos éticos e simbólicos em diferentes épocas.

### **L** íngua Portuguesa

Linguagem e cultura.

Influência da mídia.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Sociologia

Janeleide Moura de Aguiar

O vídeo pode ser utilizado para discutir as mudanças nos papéis sociais de homens e mulheres ao longo da história. Procure levar os jovens a compreender o sentido das identidades de gênero que foram se constituindo, particularmente a partir dos movimentos feministas da década de 1960. Forneça subsídios para uma discussão a respeito da pauta de reivindicação desses movi-

mentos (direito ao trabalho, ao aborto, ao divórcio, aos métodos contraceptivos) e de sua repercussão sobre as mudanças nos valores morais e nos costumes. Por fim, ressalte o impacto dos processos de socialização e institucionalização na formação dos papéis sociais, que surgem como construções culturais de determinada sociedade, em determinada época.

### Atividades

1. Após exibir o vídeo, organize a turma em grupos e oriente a elaboração de um painel descritivo das mudanças nos papéis sociais de homens e mulheres ao longo de certos períodos da história. Cada grupo pode se encarregar de um período histórico, ou de um sistema de organização social. Por exemplo: matriarcado e patriarcado; Grécia antiga; Idade Média; formação do proletariado; Revolução Francesa; século 19; diferentes períodos do século 20 (décadas de 20, 50, 60 a 70, virada do século) e assim por diante.
2. Proponha a realização de uma pesquisa a respeito de papéis sociais de homens e mulheres. Escolha junto com a classe a metodologia a ser adotada – questionário com perguntas fechadas, entrevistas abertas ou semi-estruturadas etc. Para orientar o trabalho, sugira alguns temas para definir o campo de pesquisa; por exemplo:
  - Comportamento social (aspectos biológicos e culturais) – inato ou adquirido?
  - Indicadores sociais e econômicos por sexo (renda, escolaridade, emprego, violência etc.).
  - Processo de redefinição dos papéis sociais e das identidades de gênero.
  - Preconceitos e estereótipos.
  - Mudanças nos padrões morais da sociedade e estabelecimento de diferentes padrões de conduta (institucionalização e desinstitucionalização).
  - Direitos de cidadania (direitos civis, políticos e sociais).
  - Espaço público e espaço privado (esfera doméstica, mundo do trabalho e representação política).

## História

Léo Stampachio

Estão presentes no vídeo as históricas fronteiras entre os sexos, as revoluções nos costumes e as transformações nas identidades sociais masculina e feminina, as diferenças nas formas de agir na vida profissional, de exercer o poder e a lide-

rança, a participação no mercado de trabalho e as discriminações a que as mulheres ainda hoje estão submetidas.

Estimule os alunos a refletir sobre essas questões, a fim de que compreendam como as rela-



ções sociais e afetivas entre homens e mulheres podem permitir que eles se tornem iguais, sem deixar de ser diferentes; relações nas quais ambos sejam aliados, e não rivais.

Atividades que envolvam pesquisa sobre os papéis sociais exercidos por homens e mulheres em sociedades de diferentes épocas e lugares contribuem para mobilizar competências como compreender a produção e o papel histórico das ins-

tituições sociais, políticas e econômicas, associadas às práticas dos diferentes grupos e atores sociais.

Promova o debate de aspectos relacionados às políticas públicas de apoio e/ou difusão de métodos contraceptivos, e também de questões relacionadas à participação da mulher no mercado de trabalho e/ou em atividades políticas institucionais no Brasil.

## Atividades

- 1. Organize um amplo debate com os alunos sobre o tema: “Controle da natalidade e maternidade responsável”. O debate pode ser antecedido por uma campanha de esclarecimento, durante a qual os alunos poderão fazer pesquisas e elaborar folhetos e textos a respeito do assunto. Se possível, convide pessoas que defendam posições divergentes sobre o tema para participar de uma mesa-redonda com a classe, ou com várias turmas da escola.**
- 2. Organize a classe em grupos e peça-lhes um levantamento junto a mulheres que trabalham em diferentes atividades, pesquisando as principais dificuldades que encontram para exercer sua profissão. Cada grupo deverá elaborar uma lista das dificuldades apresentadas, agrupando-as em categorias, de acordo com as semelhanças que apresentarem. No final, os grupos devem fazer um relatório, que será apresentado à classe para discussão coletiva.**

# Biologia

Mônica Waldhelm

Machos ou fêmeas, somos todos *Homo sapiens sapiens*. O vídeo oferece um excelente recurso para o debate de questões relativas aos papéis sexuais sociais e às relações de gênero. Mostre aos alunos que a sexualidade extrapola os limites do biológico, mas que a raiz de muitos tabus está no desconhecimento do próprio corpo. Aproveite para trabalhar a interdisciplinari-

dade e promover debates sobre os limites entre o inato e o adquirido, o perigo do discurso das falsas naturalizações e do determinismo biológico, a pressão cultural por padrões de beleza e sua relação entre distúrbios como a anorexia e a bulimia, bem como sobre o uso indiscriminado de anabolizantes entre adolescentes.

## Consulte também

DIMENSTEIN, Gilberto. *O cidadão de papel*. 10.ed. São Paulo, Ática, 1995.

HEILBORN, Maria Luiza (org.) *Sexualidade: o olhar das ciências sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. “O determinismo biológico”. In *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.

OLIVEIRA, Fátima. *Engenharia genética: o sétimo dia da criação*. São Paulo, Moderna, 1995. (Coleção Polêmica).

QUINTAS, Valquíria. *Biologia do sexo*. São Paulo, Atheneu,

2002.

SAFFIOTI, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. Petrópolis, Vozes, 1976.

\_\_\_\_\_. *O poder do macho*. São Paulo, Moderna, 1996. (Coleção Polêmica)

SOUZA-LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo, Brasiliense, 1991.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve história do feminismo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1993.